



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Outubro/2012



IPARDES

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba para a faixa de renda familiar de 1 a 40 salários mínimos variou 0,50% no mês de outubro, resultando em retração no cotejo com o mês anterior, quando a taxa foi de 0,80%, e aceleração frente a outubro de 2011, mês em que os preços haviam variado 0,23%.

O acumulado em 12 meses está em 5,53%, patamar inferior ao constatado em outubro de 2011 (6,07%). Efeito semelhante ocorre com o acumulado do ano, que se encontra em 4,50% ante 4,78% do ano anterior.

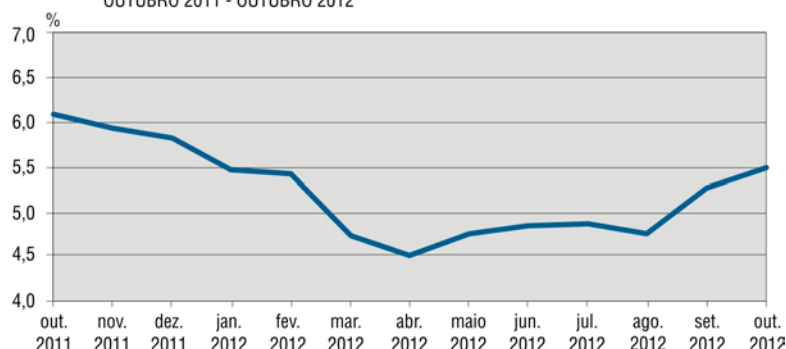
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - OUTUBRO 2012

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	1,38	8,24	9,38
Habituação	0,70	7,39	8,78
Artigos de Residência	-0,59	-2,12	-1,11
Vestuário	1,68	5,12	6,05
Transporte e Comunicação	-0,30	-2,52	-1,87
Saúde e Cuidados Pessoais	0,30	10,08	9,92
Despesas Pessoais	0,60	7,92	9,93
Índice Geral	0,50	4,50	5,53

FONTE: IPARDES-IPC

Observou-se que de outubro/2011 até abril/2012 os índices mensais vinham apresentando taxas menores que as verificadas nos mesmos meses do ano anterior. Isto explica por que os índices acumulados de 12 meses se mostravam em queda. Esses índices voltaram a apresentar tendência de subir, tendo importante oscilação para cima a partir de agosto de 2012 a outubro do mesmo ano.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, ACUMULADO EM 12 MESES - OUTUBRO 2011 - OUTUBRO 2012



FONTE: IPARDES-IPC



2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

O comportamento dos grupos de despesas foi marcado pelo aumento de 1,38% em ALIMENTOS E BEBIDAS, contribuindo, no índice geral, com 0,27 ponto percentual. Em setembro de 2012, este grupo havia apresentado aceleração de 1,83%. Os itens com maiores altas foram arroz (9,57%), lanche (3,20%), frango inteiro resfriado (3,89%) e cerveja (4,20%). Essas variações são resultado, basicamente, da longevidade da seca nas regiões produtoras, do período de entressafra, da retirada das ofertas de preços por parte dos estabelecimentos e do aumento no custo da produção. Em contrapartida, destaca-se a queda do preço do tomate em -19,64%.

Com alta de 1,68%, o grupo VESTUÁRIO acelerou 1,28 ponto percentual frente ao mês de setembro, quando a taxa foi de 0,40%. Os aumentos de preço com maior influência ocorreram em agasalho feminino (23,60%), agasalho infantil (22,95%), calça comprida masculina (4,67%) e camisa masculina (4,63%). As principais quedas deste grupo foram as relativas a tecidos e sapato feminino, com reduções de -9,84% e -4,53%, respectivamente.

Do grupo HABITAÇÃO, que subiu 0,70%, a principal contribuição foi o aumento de 1,24% no aluguel de moradia, que representou 0,070 ponto percentual no cálculo do IPC, o maior peso entre todos os itens pesquisados.

O grupo DESPESAS PESSOAIS, com variação de 0,60%, apresentou taxa pouco inferior à apurada em setembro (0,78%). As contribuições vieram de altas nos preços de pacotes turísticos nacionais (10,23%) e serviços de cabeleireiro (2,21%).

TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO apresentou retração de -0,30%, queda maior que a do mês anterior, quando caiu -0,16%. Os itens que mais influenciaram neste resultado foram: passagem aérea (14,45%) – devido à pouca oferta de preços promocionais por parte das operadoras –, gasolina (-1,82%), conserto de veículos (-1,94%), automóvel de passeio e utilitário usados (-0,37%), automóvel de passeio nacional zero km (-0,43%) e álcool combustível (-0,80%).

Os ARTIGOS DE RESIDÊNCIA recuaram -0,59%. Os itens mais influentes foram: aparelho de som, com queda de -7,84%, móvel para copa e cozinha, com redução de -7,81%, conserto de móveis, com recuo de -4,57%, e o preço de *freezer*, que apresentou redução de -8,58%.

O grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS, que subiu 0,30%, sofreu alteração na comparação com o mês de setembro (1,81%). Contribuíram para este resultado o tratamento dentário, com alta de 1,57%, e psicólogo e fisioterapeuta, que subiu 1,94%. Os medicamentos anti-infecciosos e antibióticos recuaram -5,23%.



3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo de seu peso na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), associado à variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - OUTUBRO 2012

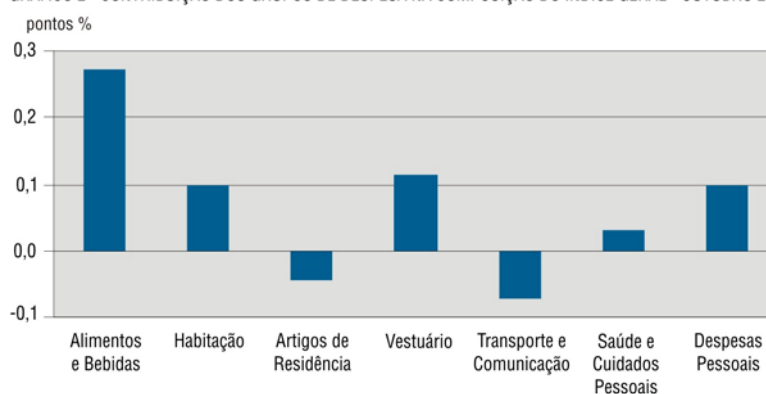
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	19,8946	1,38	0,2719
Habitação	14,3802	0,70	0,1004
Artigos de Residência	7,4764	-0,59	-0,0440
Vestuário	6,7859	1,68	0,1130
Transporte e Comunicação	24,4975	-0,30	-0,0738
Saúde e Cuidados Pessoais	10,5239	0,30	0,0315
Despesas Pessoais	16,4415	0,60	0,0982
Índice Geral	100,0000	0,50	0,4974

FONTE: IPARDES-IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Observa-se, pelo gráfico 2, que novamente o grupo Alimentos e Bebidas deu significativa contribuição, com aumentos gerais nos preços de alimentos. Porém, a desaceleração neste mesmo grupo, e também nos grupos Artigos de Residência, Transporte e Comunicação e Saúde e Cuidados Pessoais, em relação ao mês passado, fez o índice de outubro recuar de 0,80, em setembro, para 0,50 em outubro.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE GERAL - OUTUBRO 2012



FONTE: IPARDES-IPC

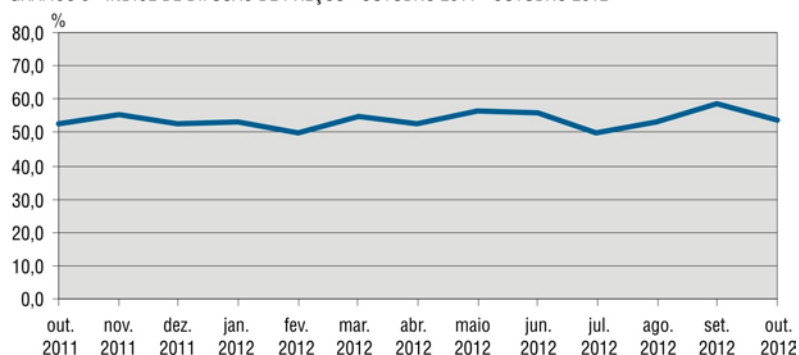


4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços. O aumento nesse indicador denota aceleração no processo inflacionário. O gráfico 3 mostra que este índice vem se mantendo relativamente estável entre a casa de 50% e 60%, com uma pequena oscilação para baixo em outubro de 2012.

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - OUTUBRO 2011 - OUTUBRO 2012



FONTE: IPARDES-IPC



5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - OUTUBRO 2012

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Aumentos			
Aluguel de moradia	Habitação	1,24	0,0708
Passagem de avião	Transporte e Comunicação	14,45	0,0617
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	10,23	0,0574
Agasalho feminino	Vestuário	23,60	0,0417
Arroz	Alimentos e Bebidas	9,57	0,0402
Agasalho infantil	Vestuário	22,95	0,0278
Calça comprida masculina	Vestuário	4,67	0,0231
Lanche	Alimentos e Bebidas	3,20	0,0205
Tratamento dentário	Saúde e Cuidados Pessoais	1,57	0,0198
Camisa masculina	Vestuário	4,63	0,0194
Frango inteiro resfriado	Alimentos e Bebidas	3,89	0,0172
Cabeleireiro(a)	Despesas Pessoais	2,21	0,0171
Cerveja	Alimentos e Bebidas	4,20	0,0166
Psicólogo e fisioterapeuta	Saúde e Cuidados Pessoais	1,94	0,0165
Joias	Vestuário	5,24	0,0160
Quedas			
Gasolina	Transporte e Comunicação	-1,82	-0,0459
Tomate	Alimentos e Bebidas	-19,64	-0,0374
Conserto de veículos	Transporte e Comunicação	-1,94	-0,0369
Aparelho de som	Artigos de Residência	-7,84	-0,0345
Móvel para copa e cozinha	Artigos de Residência	-7,81	-0,0341
Anti-infeccioso e antibiótico	Saúde e Cuidados Pessoais	-5,23	-0,0333
Automóvel de passeio e utilitário usados	Transporte e Comunicação	-0,37	-0,0225
Tecidos	Vestuário	-9,84	-0,0197
Sapato feminino	Vestuário	-4,53	-0,0185
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte e Comunicação	-0,43	-0,0166
Conserto de móveis	Artigos de Residência	-4,57	-0,0146
Futebol (ingresso)	Despesas pessoais	-5,79	-0,0111
Freezer	Artigos de Residência	-8,58	-0,0110
Álcool (combustível)	Transporte e Comunicação	-0,80	-0,0095
Móvel para quarto - cama	Artigos de Residência	-4,68	-0,0094

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - OUTUBRO 2012

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Morango	24,18	Tomate	-19,64
Agasalho feminino	23,60	Pepino	-19,03
Agasalho infantil	22,95	Pêssego	-17,29
Licenciamento de veículos	20,77	Cenoura	-15,73
Uva	18,49	Repolho	-15,43
Passagem de avião	14,45	Tecidos	-9,84
Tangerina	14,35	Cortina de plástico	-9,72
Pimentão	14,09	Alface	-9,27
Instrumentos musicais	12,73	Freezer	-8,58
Peixe inteiro de mar	11,81	Patim, skate e velocípede	-8,24
Bacalhau	10,99	Aparelho de som	-7,84
Pacotes turísticos nacionais	10,23	Móvel para copa e cozinha	-7,81
Arroz	9,57	Sandália feminina	-7,09
Ventilador e circulador de ar	9,31	Brócolis	-7,04
Mortadela	8,90	Couve-flor	-7,00

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

TABELA A.3 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - OUT/2010-OUT/2012

ANO	VARIAÇÃO (%)				
	No mês	No ano	3 meses	6 meses	12 meses
2010					
Outubro	0,90	3,81	1,63	1,68	5,04
Novembro	0,54	4,38	1,70	2,08	4,93
Dezembro	0,68	5,09	2,14	2,86	5,09
2011					
Janeiro	0,91	0,91	2,15	3,81	5,81
Fevereiro	0,10	1,00	1,70	3,44	5,47
Março	1,25	2,27	2,27	4,46	6,17
Abril	1,06	3,35	2,43	4,63	6,39
Mai	0,25	3,62	2,59	4,33	6,51
Junho	-0,02	3,59	1,30	3,59	6,55
Julho	0,15	3,75	0,38	2,82	6,73
Agosto	0,46	4,22	0,58	3,19	6,73
Setembro	0,30	4,54	0,91	2,22	6,78
Outubro	0,23	4,78	0,99	1,38	6,07
Novembro	0,39	5,19	0,93	1,52	5,91
Dezembro	0,59	5,81	1,22	2,14	5,81
2012					
Janeiro	0,55	0,55	1,54	2,55	5,44
Fevereiro	0,06	0,62	1,16	2,18	5,41
Março	0,58	1,20	1,20	2,43	4,71
Abril	0,84	2,06	1,49	3,06	4,48
Mai	0,50	2,57	1,94	3,17	4,74
Junho	0,07	2,63	1,42	2,63	4,83
Julho	0,16	2,80	0,73	2,23	4,84
Agosto	0,36	3,17	0,58	2,53	4,74
Setembro	0,80	3,99	1,32	2,75	5,25
Outubro	0,50	4,50	1,66	2,40	5,53

FONTE: IPARDES/IPC



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo - *Análise Estatística*

Kathren Bayer de Cordova, Francielle dos Santos de Jesus - *Estagiárias*

Evaldo Carlos de Souza, Igor Vinícius Uliana Yokohama, Michel Alves Frigério, Michely Ribeiro da Silva e Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Alberto Campos, Cris Franciani F. de Moraes Binder, Denise Aparecida Habinoski, Francisco Lopez Pichel, Helena Hartung Ibias, Josemara Rodrigues Pagano, Murilo Mendonça de Paula, Rubens Tarcisio da Luz Stelmachuk, Tânia Mara Perussolo.

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Léia Rachel Castellar - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

